

1. Instruções para coleta de Papanicolaou (colpocitologia oncótica)

Com uso de fixador citológico spray:

O esfregaço em lâmina deve ser feito sob fina camada de célula, com representação da ectocérvice e da endocérvice, abrangendo a zona de transformação. A qualidade das células do esfregaço é mais importante que a quantidade de células, portanto, devem ser evitados esfregaços espessos e hemorrágicos. Após a coleta, o esfregaço deve ser **imediatamente fixado**, para que não ocorram artefatos de dessecação, lembrando que o ar condicionado da sala pode ressecar o esfregaço que não for imediatamente fixado.

A fixação do material através do spray citológico deve ser feita da seguinte forma:

- Segurar a lâmina já com o esfregaço coletado pela extremidade fosca;
- Com uma distância de aproximadamente 15 a 20 cm, aplicar o spray fixador homogeneamente sob toda a superfície da lâmina;
- A lâmina deve ser identificada com as iniciais da paciente na parte fosca e colocada em frasco próprio, devidamente identificado com o nome do paciente, idade e nome do médico.

Observação: Os materiais que forem fixados com este método devem chegar ao Laboratório de Patologia **no máximo em 15 dias**.

Preenchimento das requisições:

É muito importante que junto com a lâmina coletada venha o pedido médico preenchido com os dados clínicos, idade e data da última menstruação (DUM). O médico patologista não tem contato com o paciente, portanto depende exclusivamente destas informações. O preenchimento deve ser completo e com letra legível. A conferência da lâmina e da requisição antes do envio é um fator importantíssimo para que não ocorram trocas ou extravios.

Importante preencher e enviar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que se encontra disponível no site, junto às demais requisições.

Prazo de liberação:

O prazo de liberação para os exames de colpocitologia oncótica é de no máximo 5 dias úteis, salvo os casos que poderão ir para consulta externa ou segunda opinião no qual o prazo poderá exceder 5 dias úteis, no entanto o cliente será informado caso isto ocorra.

2. Orientações de fixação e envio de anatomopatológicos (Biópsias)

Fixação das amostras:

O formol é um fixador universal, preserva todos os tecidos com boa qualidade e efeito antiviral e antibacteriano. Para a fixação das peças e biópsias usamos a formalina 10%. Caso a formalina não esteja pronta nesta diluição, para prepará-la basta diluir 1 litro da formalina comercial pura em 9 litros de água de torneira.

Não usar álcool, água, soro fisiológico, nem enviar o material a fresco, tudo isso provoca a autólise do material impedindo processamento e a análise histológica.

Recipientes para envio:

As biópsias pequenas podem ser enviadas em frascos plásticos. As peças maiores podem ser enviadas em sacos plásticos e frascos grandes e de boca larga. Antes da fixação, o material a fresco, principalmente as peças maiores estão maleáveis e flexíveis, portanto entram em frascos de boca estreita, no entanto, após a fixação em formalina estas peças ficam mais rígidas e endurecidas, não sendo possível a retirada das mesmas destes frascos, por isso é importante que peças grandes sejam colocadas em frascos de boca larga.

Qualquer recipiente deve ser hermeticamente fechado para que não ocorram vazamentos durante o transporte.

O formol deve cobrir o espécime em sua totalidade, devendo ficar completamente imerso. O ideal é que as peças e biópsias sejam enviadas imersas em formol, mas se houver a necessidade de retirar o fixador antes do envio, a peça deve ser imersa por 12 horas e o envio ao laboratório de patologia deve ser feito o quanto antes. Caso a peça cirúrgica seja muito grande o fixador pode não fixar a parte interna do espécime causando a autólise, nestes casos pode ser feito com cuidado um corte no maior eixo da peça para que o formol penetre melhor, sempre tomando cuidado para que este corte não cause deformidades comprometendo a descrição anatômica.

É de fundamental importância que os recipientes estejam adequadamente identificados com o nome do paciente, idade e peça cirúrgica a ser analisada.

Preenchimento das requisições:

É muito importante que junto com a peça cirúrgica venha o pedido médico preenchido com os dados clínicos, idade e hipóteses diagnósticas. O médico patologista não tem contato com o paciente, portanto depende exclusivamente destas informações para direcionar o tipo de análise, realização de colorações específicas, pesquisa de agentes infecciosos, dentre outros. O preenchimento deve ser completo e com letra legível.

A conferência do espécime e da requisição antes do envio é um fator importantíssimo para que não ocorram trocas ou extravios, a conferência deve ser feita antes do envio ao Laboratório de Patologia e na chegada do mesmo.

Importante preencher e enviar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que se encontra disponível no site, junto às demais requisições.

Prazo de liberação:

O prazo de liberação para as biópsias e peças cirúrgicas é de 10 dias úteis, contando a partir da chegada ao Laboratório de Patologia.

Casos especiais:

Os exames anatomopatológicos devem vir juntamente com o pedido médico, sem exceção, caso contrário o exame ficará aguardando a chegada do mesmo após contato com os representantes e clientes.

Se houver necessidade da realização de colorações específicas, descalcificações ósseas, recortes de peças, recortes de bloco de parafina, consultas com especialistas e casos em estudo, o prazo de liberação pode aumentar, no entanto os representantes e clientes serão avisados.

Se houver a necessidade de urgência em algum exame a triagem do Laboratório de Patologia deve ser avisada, lembrando que, o material anatomopatológico passa por equipamentos que processam o material estas etapas devem ser cumpridas para a garantia da qualidade do diagnóstico.

2. Orientações para fixação e envio de citologias em geral (PAAF, LÍQUIDOS E SECREÇÕES)

Com uso de fixador citológico spray:

No uso de fixadores em spray ou aerosol deve-se cobrir toda a superfície do esfregaço. A seguir a lâmina deve ser guardada na caixa de plástico ou em frasco, fechando-o em seguida, ficando o material estável por mais ou menos 15 dias. É importante que a lâmina fique dentro da caixa ou frasco fechado, para que se evite uma rápida evaporação do fixador.

Casos especiais:

Escarro: Se o material for enviado no mesmo dia ao laboratório, não é necessário fixador. Se isto não for possível, estocar o espécime na geladeira (nunca no freezer) até o dia seguinte. Caso contrário, deve ser colhido em frasco de boca larga contendo álcool a 70% (cerca de 1/3 do volume do frasco).

Urina: Enviar ao laboratório logo depois da coleta, sem fixador. Se houver demora para o encaminhamento ao laboratório, deixar em geladeira ou, em último caso, o material poderá ser colocado em um frasco com álcool 70% (2 vol fixador : 1 vol de urina). Antes da colheita de urina espontânea, esvaziar a bexiga e proceder a hidratação. Para a hidratação é recomendado beber água durante 1h 1/2 a 2h. No final do período, a bexiga deve ser esvaziada e a próxima urina espontânea, deve ser coletada para a avaliação citológica. Se não for possível seguir tal orientação, deve ser coletada a segunda urina da manhã. A primeira urina não é adequada para citopatologia oncológica.

Líquidos provenientes de cistos (mamários, ósseos, sinoviais, oculares, renais, tireóide e outros): Colocar pelo menos 1 ml de líquido em recipiente limpo. Em caso de quantidades menores, recomendamos que o espécime seja mantido na seringa, da qual se retira a agulha, fecha com a tampa da agulha, e veda com esparadrapo. Quando os espécimes não puderem ser levados ao laboratório em seu horário de trabalho, deverão ser mantidos em geladeira (não no freezer) fixados com álcool 70% no mesmo volume da amostra.

Tireóide: Em caso de PAAF de nódulo tireoidiano, sugerimos a feitura de seis (6) esfregaços gêmeos. Como a coloração realizada será a de Hematoxilina-Eosina, pedimos que a fixação seja feita imediatamente após a coleta em álcool 70% ou fixador citológico spray.

Preenchimento das requisições:

É muito importante que junto com a amostra citológica venha o pedido médico preenchido com os dados clínicos, radiológicos, idade e hipóteses diagnósticas. O médico patologista não tem contato com o paciente, portanto depende exclusivamente destas informações para direcionar o tipo de análise, realização de colorações específicas, pesquisa de agentes infecciosos, dentre outros. Para exames de citopatologia geral, informações sobre a história da moléstia atual, neoplasias prévias, bem como, quimioterapia e radioterapia, são imprescindíveis para o êxito da interpretação citopatológica. O preenchimento deve ser completo e com letra legível.

A conferência do espécime e da requisição antes do envio é um fator importantíssimo para que não ocorram trocas ou extravios, a conferência deve ser feita antes do envio ao Laboratório de Patologia e na chegada do mesmo.

Importante preencher e enviar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que se encontra disponível no site, junto às demais requisições.

Prazo de liberação:

O prazo de liberação para das citologias oncológicas em geral é de 10 dias úteis, contando a partir da chegada ao Laboratório de Patologia.